

## PLANO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO 2020/2021

A **comunicação** tem um papel fundamental para apoiar o estabelecimento de educação ou ensino a responder de forma célere e adequada e controlar a transmissão de SARS-CoV-2. Deste modo, a partilha regular de pontos de situação, de medidas e recomendações a adotar em cada momento, são peças chave na estratégia de comunicação e promoção de literacia em saúde, que permitem não só tranquilizar e dar confiança face à incerteza, como também a **adoção de comportamentos de proteção** da saúde na comunidade escolar e nos parceiros.

Pela sua importância estratégica, a **articulação** com os parceiros da comunidade educativa, deve ser promovida e potenciada. É fundamental garantir o cumprimento de todos os procedimentos, como estratégia de envolvimento em todo o processo e, sempre que possível, na tomada de decisão, através da participação de todos, desde o momento inicial na resposta a um surto.

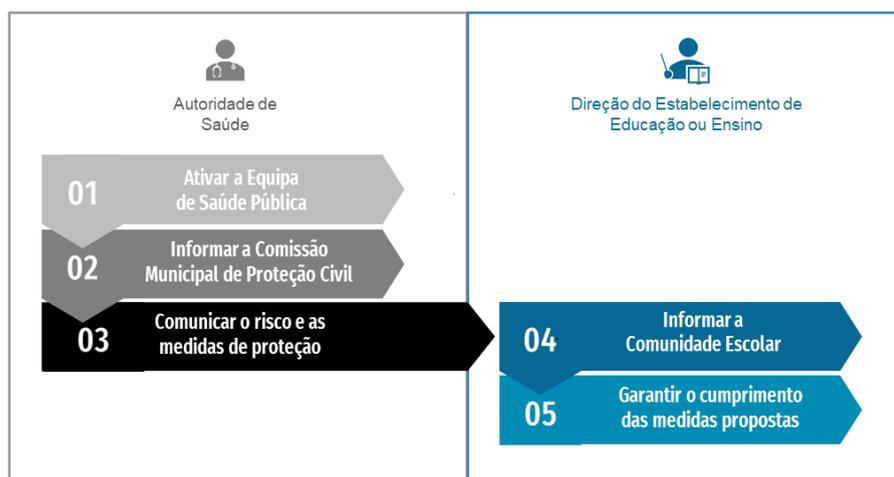


Figura 1. Fluxograma de atuação perante um surto em contexto escolar

Após indicação da Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública, a Direção do agrupamento **informa todos os encarregados de educação e restante comunidade escolar da existência de um surto, das medidas que foram tomadas e das que deverão ser adotadas**. Esta comunicação deve ser detalhada, preservando a confidencialidade e anonimato dos envolvidos.

### 1. Equipa responsável pela comunicação/articulação/informação

<b>Diretor do Agrupamento</b>	Carlos Dinis Marques de Almeida	<b>Adjunta do Diretor</b>	Rosa Maria Menino Saavedra
<b>Subdiretora</b>	Nadir da Conceção Veiga Lopes	<b>Coordenador do Centro Escolar de Lamego N.º 2</b>	Acácio Cardoso Mendonça
<b>Adjunta do Diretor</b>	Maria do Rosário Proença Guedes	<b>Coordenadora do Centro Escolar de Lamego Sudeste</b>	Alzira Maria Simões Perdigão Gonçalves



## 2. Fluxos de informação

2.1. Comunicação interna com o pessoal docente e não docente e com os alunos;

2.2. Comunicação Interinstitucional com as equipas de saúde, agentes da proteção civil, entre outros;

2.3. Comunicação externa com os encarregados de educação e associações de pais.

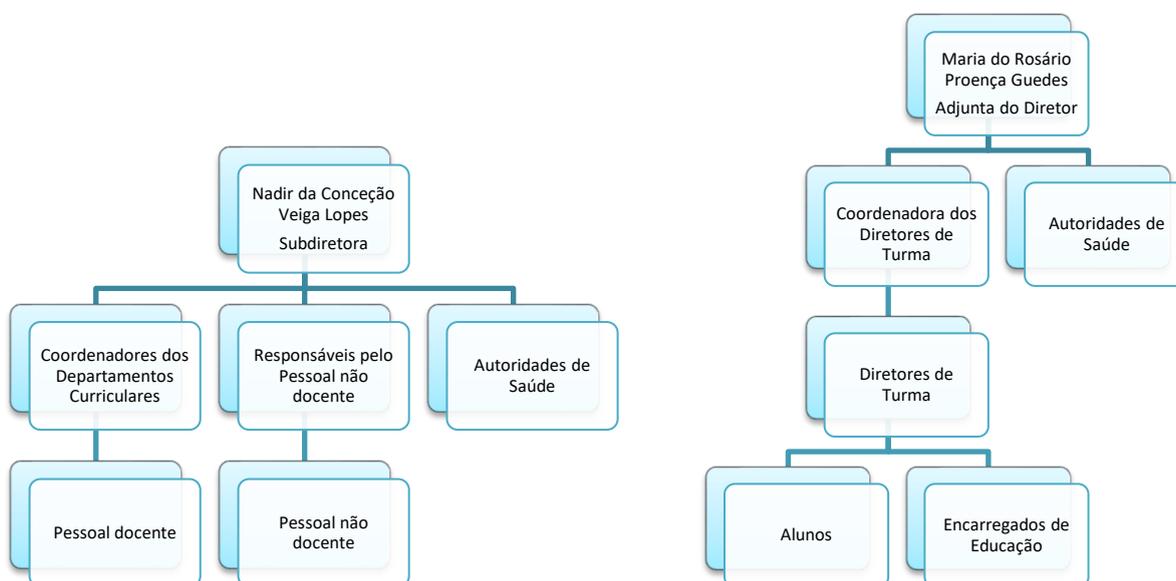
3. **Canais de comunicação:** *e-mail, sms, página do agrupamento, posters, placards...*

4. A **Informação** a ser disseminada basear-se-á na evidência, constantemente atualizada, através de, por exemplo, cartazes informativos da DGS com as medidas preventivas para promover as boas práticas na escola, notas informativas...

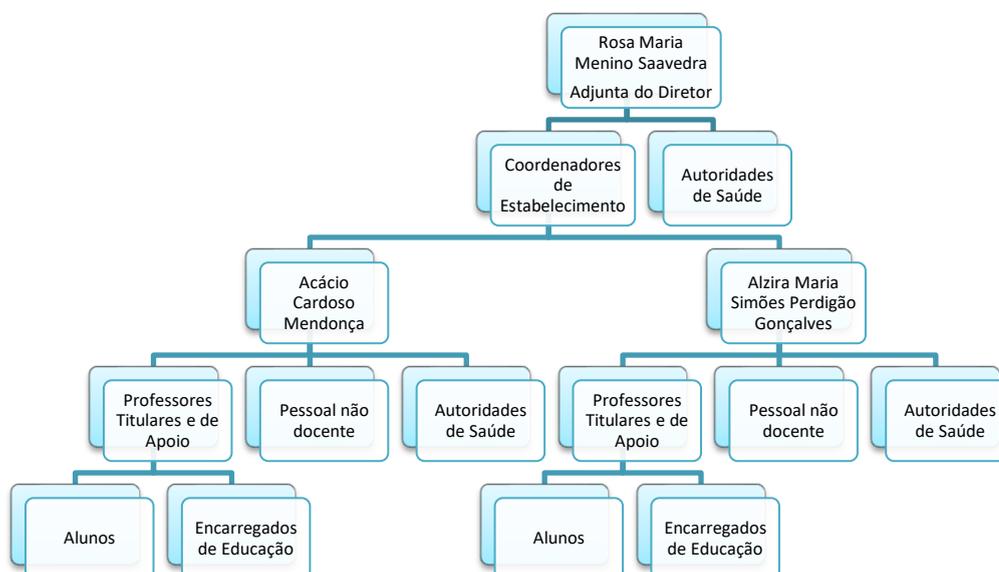
## 5. Fluxo de comunicação

5.1. Comunicação interna

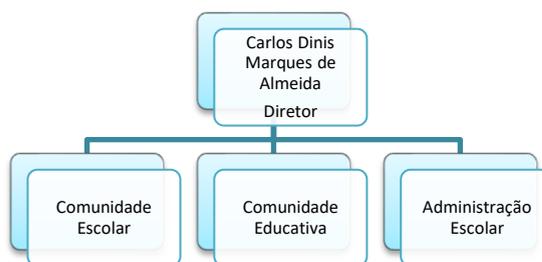
### 5.1.1. Escola Sede



### 5.1.2. Centros Escolares



## 5.2. Comunicação Interinstitucional e Externa



## 6. Mensagens-chave preparadas para diferentes contextos e níveis de emergência, como por exemplo:

- 6.1. Alterações à organização e funcionamento das unidades orgânicas ou do Plano de Contingência;
  - 6.2. Orientações para o pessoal docente promover a educação para a saúde, dando aulas que propiciem a adoção de comportamentos preventivos;
  - 6.3. Mensagem a veicular caso seja identificado um caso suspeito, confirmado ou surto no estabelecimento de educação ou ensino.
7. Agendamento de **reuniões periódicas** com a comunidade escolar que permitam reportar o que tem corrido bem e o que necessita de melhorias, atualizar os conhecimentos relativamente ao Plano de Contingência.

O Diretor,

